

## MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO ENSINO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

**Marcia H. T. de Figueiredo Lima**

Universidade Federal Fluminense

Trata-se de um ensaio reflexivo em que se discute a avaliação qualitativa dos termos de DEMO (1995) e GADOTTI (1995). Mapas conceituais são apresentados segundo MOREIRA (1980) e consistem em representações gráficas (pessoais e criativas) dos conceitos de uma disciplina. Neste sentido, não existe o mapa conceituai, mas mapas conceituais. São apresentadas experiências realizadas com alunos dos cursos de Arquivologia e Biblioteconomia em uma disciplina de caráter eminentemente conceituai: Representação Temática L. Conclui-se que, ao se propor uma avaliação qualitativa da aprendizagem com a utilização de mapas conceituais, é possível realmente concretizar trocas dialógicas argumentativas entre professor e aluno. Trabalhando em pequenos grupos e apresentando seus próprios mapas conceituais em um seminário aberto, é permitido aos alunos tomarem-se sujeitos do seu processo de aprendizagem, trocarem diferentes visões sobre as disciplinas, preencherem lacunas, dirimirem dúvidas e descobrirem faixas de indagações para leitura e crescimento posterior. Ao professor, por outro lado, é outorgado perceber os pontos do programa que mereceriam melhor destaque, itens que poderiam ser melhor explorados em novas abordagens. Essa inversão de padrões usuais de comunicação em sala de aula e a possibilidade concreta de reunir os conceitos fragmentados são subprodutos positivos da utilização de mapas conceituais na avaliação.